

O risco dos blogs Fitness



Cada vez mais populares, os blogs fitness escondem riscos por trás do sonhado estilo de vida saudável. Um dos representantes mais populares desse grupo, foi autuado pelo CREF4/SP pelo exercício ilegal da profissão.

No mês de maio, o blogueiro Ricardo Barbato virou notícia, como é de costume, mas não pelas suas publicações nas redes sociais. Barbato foi detido enquanto ministrava aulas no Parque Ibirapuera, em São Paulo, depois de se recusar a receber uma notificação dos fiscais do CREF4/SP. O blogueiro foi autuado pelo exercício ilegal da profissão, visto que não é graduado nem registrado no Conselho Regional da Profissão. Essa foi a segunda vez que o blogueiro foi autuado pelo mesmo motivo. De acordo com os fiscais, a documentação foi enviada ao Ministério Público que poderá abrir um processo contra o falso professor.

Em março o LifeStyle Coach, como se autodenomina Ricardo Barbato, já havia se envolvido em uma polêmica relacionada ao exercício ilegal da profissão. Por se tratar de uma pessoa pública, com mais de 200 mil seguidores no Instagram, seus posts mostrando treinamentos e aulas para outras pessoas acabaram revoltando não só os Profissionais de Educação

Física de São Paulo, mas de todo o país. Foi então que a categoria iniciou uma campanha nas redes sociais. A ação convocou Profissionais de Educação Física, Brasil a fora, a postarem fotos com a hashtag #EuTenhoCref e #MostreSeu-Cref, conforme veiculamos na última edição da Revista Educação Física.

A indignação com o “Caso Barbato”, entretanto, foi além da classe de Profissionais de Educação Física. Em entrevista ao Lance! NET, o tricampeão brasileiro de Fisiculturismo, Ricardo Barguine, que é também bacharel em Física, afirmou ser contra a prática de exercer uma profissão que não é a sua de direito.

“Sou atleta de competição, treino há muitos anos, ganhei os três Campeonatos Brasileiros que participei e representei o Brasil em também três Campeonatos Mundiais de Fisiculturismo. Nem acho necessário citar as metodologias de treino que já realizei, as inúmeras dietas, bem como a seriedade do trabalho que realizo como atleta. Com a facilidade de acesso através das redes sociais, recebo uma enorme quantidade de pedidos diários para prestar consultoria (pessoal e online), orientação de treino e dieta, isso quando não me pedem orientações de suplementos alimentares e etc. Chego ao ponto de dizer que tenho conhecimento para ganhar uma boa grana se eu resolvesse aceitar tais propostas. E o que estou esperando então? Minha resposta será simples, direta, sem ‘recalque’ ou ‘inveja’ de quem quer que seja: eu não me diplomei e nem fui capacitado para atuar nessa área. E o fato de ser atleta, mesmo com títulos, e ter experiência de anos não me capacitam de fato para isso. Portanto, não faço”, declarou Barguine em entrevista.

Após a segunda notificação de Barbato no Parque Ibirapuera, foi a vez de Joanna Maranhão, ícone da natação brasileira, manifestar sua indignação sobre o caso nas redes sociais. Recém-formada em Educação Física, Joanna diz não se sentir ameaçada por profissionais como ele.

“Como você existem muitos e eu poderia ser mais uma ex-atleta que dá aulas. O que eu desejo é qualificar a minha área, é desconstruir essa imagem de que a atividade física e o exercício físico não precisam de periodização, ‘que qualquer coisa é melhor que nada’. Por isso estudei para trabalhar na área de forma legalizada. Pessoas como você sempre vão existir, procurando brechas na lei para fazer o que está errado, o que é antiético. Mas nós formados e que queremos um espaço de respeito, continuaremos a praticar e divulgar o Profissional de Educação Física legalizado”, divulgou Joanna Maranhão em sua página no Facebook.

Orientação é fundamental

Com o estilo de vida Fitness cada vez mais popular, os perfis voltados para esse público aumentam com a facilidade de um clique. São modelos, empresários e até mesmo adolescentes divulgando nas redes sociais suas rotinas Fitness. O que poderia ser um incentivo para novos praticantes, acaba trazendo mais riscos que benefícios, já que os treinos e dietas são difundidos e copiados pelos internautas sem a devida orientação profissional.

Para o Coordenador da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte (SBMEE), Dr. Marcelo Bichels Leitão, é preciso atenção por parte dos internautas. “O problema dos blogs está na forma como as pessoas lidam com as informações ali postadas, achando que são genéricas e que servem para todos. Quando se trata de atividade física, é importante lembrar que cada indivíduo tem um organismo e por isso deve ter um programa de exercícios diferenciado”.

“A banalização dos treinamentos e das práticas esportivas pode gerar riscos fatais à saúde do ser humano, como já visto nos noticiários”

Vale lembrar que não é só a Educação Física que sofre com a falta de controle da internet. Ainda hoje é possível comprar e divulgar as mais variadas drogas ilícitas, esteroides anabolizantes, dietas, remédios, tratamentos milagrosos, entre outros online, sendo que pouco é possível ser feito. Quando há identificação do local ou da pessoa, os possíveis prejudicados tem como denunciar e buscar reparação, se é um posicionamento que ofende a Profissão ou o Profissional de Educação Física, o Sistema CONFEF/CREFs busca oficial e tomar as devidas medidas reparadoras.



Fiscalização do CREF4/SP

De acordo com o CREF4/SP, a atuação que ganhou repercussão nacional é apenas uma dentre tantas que já aconteceram em 2015 e continuarão a ocorrer.

Em 2014, foram 1.122 pessoas sem registro profissional autuadas pelo CREF4/SP, o que comprova a dedicação do Conselho perante a sociedade e os Profissionais registrados além de revelar um grande avanço a favor dos beneficiários, considerando que o objetivo legal do Sistema CONFEF/CREFs é garantir a prestação de serviços por pessoas devidamente qualificadas e submetidas a uma regulamentação ética profissional.

“Qualquer atividade física deve ser ministrada por um Profissional habilitado com conhecimento científico e técnico. Em nossa opinião, as celebridades fitness têm se dedicado ao assunto muito mais para atrair “cliques” e publicidade do que para promover o desenvolvimento da saúde das pessoas. Todos ganham com a disseminação da atividade física devidamente orientada por Profissionais de Educação Física. A banalização dos treinamentos e das práticas esportivas pode gerar riscos fatais à saúde do ser humano, como já visto nos noticiários”, reforça o Presidente do CREF4/SP, Flávio Delmanto [CREF 000002-G/SP].

Para saber se uma pessoa possui registro junto ao Sistema CONFEF/CREFs basta acessar o site www.confef.org.br